

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

FIM DE SEMANA Linha 2 do metrô tem horário modificado para obras

www.atarde.com.br



José Souza / Ag. A TARDE

Levantamento considerou as médias diárias do tempo de deslocamento, de espera pelo ônibus ou trem, distância percorrida e transbordo

METRÓPOLES Secretário de Mobilidade questiona estudo, que utilizaria amostragem 'equivocada'

Pesquisa aponta capital baiana com 5º pior transporte público do mundo

FRANCO ADAILTON

Salvador tem o quinto pior sistema de transporte público do mundo, segundo pesquisa divulgada recentemente pela consultoria Expert Market. Das 74 cidades analisadas, a capital baiana aparece na 70ª posição, à frente apenas do Rio de Janeiro (74ª), Bogotá (Colômbia, 73ª), São Paulo (72ª) e Istambul (Turquia, 71ª).

O estudo cruzou dados de 74 cidades com população acima de 300 mil habitantes, em 16 países, com base no índice da plataforma Moovit – que tem 150 milhões

Salvador aparece na 70ª posição, à frente apenas do Rio de Janeiro (74ª), Bogotá (Colômbia, 73ª), São Paulo (72ª) e Istambul (Turquia, 71ª)

de usuários –, que considerou as médias diárias do tempo de deslocamento, de espera pelo ônibus ou trem, distância percorrida e transbordo no trajeto.

Deslocamento

Segundo o levantamento da plataforma, os usuários gastam 94 minutos diariamente no deslocamento por ônibus, durante os dias úteis em Salvador.

Ainda de acordo com a Moovit, 33% dos passageiros gastam mais de duas horas no trajeto, incluindo metrô, trem, ônibus e ferry.

O tempo médio de espera,

incluindo os quatro modais, chega à casa dos 33 minutos. Já nos terminais de ônibus, o tempo médio de espera de 70% dos passageiros é de 20 minutos.

O deslocamento médio para o trabalho, incluindo os quatro modais, é de oito quilômetros (km). Já 18% dos usuários de transporte público chega a se mover 12 km para o trabalho.

Na capital baiana, 59% dos passageiros precisam fazer uma troca de transporte por dia para ir a somente um destino. Já outros 17% dos usuários do sistema público tem necessidade de fazer,

pelo menos, mais de duas trocas de veículos para chegar a um destino.

Nas ruas da capital, a divulgação da pesquisa encontrou eco entre passageiros, como o auxiliar de escritório Carlos Bispo, 28 anos, morador de Lauro de Freitas (Grande Salvador). "Até que melhorou um pouco, com a chegada do metrô. Mas em Salvador, é difícil", opina.

Para a diarista Marlene Conceição, que mora em Sete de Abril e trabalha na avenida Paralela, o maior impacto foi o remanejamento das linhas de ônibus.

"Eu até que não moro longe do trabalho, mas tenho que pegar dois ônibus, por que não tem uma linha direta", reclama.

Outro item avaliado na pesquisa, o preço da passagem, é alvo de crítica do operador de telemarketing Josué Santana, 34 anos. "Para o serviço de ônibus oferece, sem conforto, inseguro e sem higiene, eu acho que não condiz com o valor pago atualmente", avalia.

Reação

O titular da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), Fábio Mota, disse que não dá para levar a sério a pesquisa.

"Salvador tem 1,3 milhão de usuários de ônibus, mais 300 mil de metrô, por dia. A Moovit ouviu 96 pessoas na cidade, que não respondem pela maioria", disse.

Para o gestor, a amostragem da pesquisa também é equivocada, já que não se trata de uma pesquisa que considere todos os países do mundo. "Das 74 cidades, 64 são europeias, enquanto apenas cinco são brasileiras. Nossa realidade é totalmente diferente das demais", afirmou Mota.

O gestor público também enfatizou desconhecer os conceitos, assim como a metodologia empregada na pesquisa, para chegar aos índices apontados.

"A Moovit conseguiu o que queria: que era se promover no Brasil, para vender a plataforma aos gestores públicos", apontou.

Além disso, o secretário disse que a plataforma não tem credibilidade para fazer uma pesquisa do gênero. "A Moovit não é nem do ramo de transporte. Não dá para levar a sério. Imagine, colocar uma cidade planejada como Toronto (Canadá), na 69ª posição. Só pode ser brincadeira", ironizou.

Mota também destacou as ações municipais para mobilidade, nos últimos cinco anos, como a renovação da frota de ônibus, implantação do bilhete único, do Domingo é Meia, do aumento de três para 45 pontos de recarga do SalvadorCard e o lançamento do aplicativo CittaMobi – que já tem 1,5 milhão de downloads e informa, em tempo real, o horário e as melhores rotas dos veículos.

ACIDENTE

Parte de casarão desaba no bairro Dois de Julho

FELIPE SANTANA*

Por volta das 2h50 da madrugada de ontem, um imóvel de dois andares localizado na rua do Sodré, no bairro de Dois de Julho desabou parcialmente. De acordo com os moradores da região, o acidente chamou atenção pelo barulho.

No casarão de dois andares viviam duas famílias. No térreo morava um casal e, no primeiro andar, o ambulante Leonardo Marcelino, 58 anos. Depois que terminou de assistir televisão, ele relatou que a terra começou cair aos poucos, logo em seguida, parte da casa desabou em cima dele.

Depois de passar pelo susto, Leonardo declarou que nasceu de novo, após ter saído dos escombros apenas com escoriações. Ele informou que o cômodo que ruíu foi próximo a cozinha.

"Tive que colocar muita força para tirar os escombros que estavam em cima de mim. Fiquei totalmente preso. Tinha pedaço de concreto, telhas e muita madeira. Foi, então, que comecei a pedir a Deus para me ajudar.

A Codesal informou que após vistoria foi indicada a demolição de um pilar e uma parede do 2º andar da casa 28, devido ao risco de desabamento

Meus vizinhos chamavam o meu nome. Foi quando coloquei mais força para me arrastar e chegar até a janela e falar que estava bem", contou a vítima.

Leonardo foi resgatado do imóvel por uma equipe do Corpo de Bombeiros, que realizou a retirada pela janela. Ainda muito emocionado, Leonardo olhava fixamente para o local onde tudo ocorreu.



José Souza / Ag. A TARDE

Leonardo ficou sob os escombros e sobreviveu

to. "Foi um barulho muito forte. A minha primeira reação foi olhar se estava tudo bem com minha família. Ainda não sabia o que estava acontecendo, e observei que embaixo da porta tinha muita terra", disse.

De acordo com os moradores, a Defesa Civil chegou ao local ainda na madrugada. Aqueles que moravam no imóvel que desabou foram notificados e encaminhados para o cadastro no auxílio social na Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (Semps).

Na tarde de ontem, o casal que morava no térreo do imóvel condenado, ainda estava com os pertences na rua. Aos poucos, eles foram retirando e, com o auxílio de vizinhos, procuraram uma casa para ficar.

A Codesal informou que realiza periodicamente vistorias, identificando o risco nos imóveis localizados no Centro Histórico e encaminhando relatório aos órgãos responsáveis pela manutenção do patrimônio cultural.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Ele informou que não tem para onde ir e espera receber ajuda dos vizinhos nesses primeiros dias. "Vou dar a volta por cima e espero nunca mais morar em casarão", relatou o ambulante.

Medo

Os escombros da casa que desabou chegaram a atingir um outro imóvel. Toda a área foi isolada pela Defesa Civil (Codesal).

Por meio da assessoria de comunicação, o órgão informou que uma nova vistoria, realizada na manhã de ontem, indicou necessidade de demolição de um pilar e uma parede do segundo andar do imóvel nº 28 devido ao risco de desabamento sobre o imóvel de nº 26.

Como se trata de um casarão tombado o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)

foi acionado e, após vistoria, foi acordado com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur) a demolição que será realizada hoje.

O eletricitista André Luiz de Jesus, 43 anos, relatou como tudo aconteceu. O acesso até sua casa foi bloqueado pelo entulho do casarão interditado pela Defesa Civil. Por enquanto, ele precisa utilizar uma escada para entrar em casa pela janela do quar-